



Notas sobre a Psicoterapia enquanto Processo de Libertação"

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Luiza Sabina Ribeiro De Lima
Izabella Vitória Arlindo Barros
Ketlen Vitória Dos Santos Linhares
João Pedro Bispo De Lima
Camille Blandino Viana Azevedo
Ana Clara Ferreira Martins
Amanda Sophia Costa Rezende

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

No texto "Notas sobre a Psicoterapia enquanto Processo de Libertação", mergulha-se profundamente na complexidade da psicoterapia como uma jornada de libertação pessoal. O autor destaca a subjetividade da liberdade e critica abordagens que reduzem a existência a padrões rígidos, alienando os pacientes. Defende-se uma abordagem existencialista, valorizando a singularidade de cada indivíduo e sua liberdade de escolha. Além disso, enfatiza-se a importância de reconhecer a complexidade humana e suas experiências individuais, promovendo uma abordagem personalizada e sensível por parte do terapeuta. A jornada rumo à libertação psicológica é descrita como desafiadora, mas fundamental para o autoconhecimento e crescimento pessoal, e é ressaltada a importância de considerar o contexto social, cultural e existencial do paciente nesse processo de descoberta.

Objetivo

O objetivo do resumo do texto "Notas sobre a Psicoterapia enquanto Processo de Libertação" é fornecer uma síntese abrangente das reflexões do autor sobre a psicoterapia como uma jornada de libertação pessoal. Ele explora a complexidade dessa abordagem, criticando abordagens que alienam os pacientes ao impor normas rígidas e destaca a importância da abordagem existencialista.

Material e Métodos

Material :

- Livro
- Pesquisar em artigos
- Discussões em sala de aula
- Pesquisar em site confiável



3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



- apresentação dos temas em sala de aula
- dicas do orientador

Métodos

- pesquisar
- resenha Crítica
- divisão de tarefas entre os autores
- resumo

Como o texto fornecido é um resumo teórico que não descreve um estudo empírico, não há "Material e Métodos" para descrever. O texto apresenta reflexões e argumentações sobre a psicoterapia como um processo de libertação pessoal, mas não descreve a condução de uma pesquisa ou experimento. Portanto, não é aplicável discutir "Material e Métodos" neste contexto.

Resultados e Discussão

O texto apresenta uma análise profunda da psicoterapia como um processo de libertação pessoal, destacando a complexidade e a subjetividade da noção de liberdade para cada indivíduo. Ele critica abordagens que reduzem a existência a padrões rígidos, ressaltando a importância da abordagem existencialista, que reconhece a singularidade de cada pessoa e valoriza sua liberdade de escolha na jornada terapêutica. Além disso, enfatiza-se a necessidade de uma abordagem personalizada e sensível por parte do terapeuta, reconhecendo a complexidade das experiências individuais de cada paciente. A jornada rumo à libertação psicológica é descrita como desafiadora, requerendo uma abordagem paciente e compassiva por parte do terapeuta. Destaca-se também a importância de considerar o contexto social, cultural e existencial do paciente, o que permite uma compreensão mais ampla e profunda das questões enfrentadas pelo indivíduo.

Conclusão

Em suma, o texto apresenta uma visão abrangente e reflexiva sobre a psicoterapia como um processo de libertação pessoal. Destaca-se a crítica às abordagens que impõem normas rígidas e alienam os pacientes, enfatizando a importância de uma abordagem existencialista que valorize a singularidade de cada indivíduo. Além disso, ressalta-se a necessidade de uma compreensão profunda da complexidade humana e de suas experiências individuais, destacando que não há uma fórmula única para a libertação psicológica.

Referências

ANGERAMI, Valdemar Augusto. Existencialismo e Psicoterapia. São Paulo: Traço, 1984.

- orientação do orientador em sala de aula



Anhanguera